

# ~~IMPARCIAL~~

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha)...1\$500  
Numero avulso.....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha...040  
Repetições.....020  
No corpo do jornal, linha...100  
Anuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua Dr. Avelino Germano

## 25 de Dezembro

Vinte e cinco de Dezembro... eis para todos esses milhões de christãos, espalhados pelo orbe, a data mais grandiosa que o calendario regista.

Que de poesia, encanto e alegria santa, este dia, nas habitações dos crentes!

Que satisfação espiritual nos seus corações!

Não ha familia christã, por mais humilde, que não participe desta unção incomparavel que o Verbo Encarnado a todos em abundancia transmite...

Entrae no dia de hoje, oh! incredulos, n'uma d'estas casas: pobre ou opulenta, casebre ou palacio, e vêde o que se lá passa! Paz, alegria, fraternidade christã, harmonia...

Se alguma discordia existe na familia hoje, para sempre, se esquece; se um pobre em nome d'Aquelle, cujo nascimento tam solememente se comemora, pede com que fartar a sua mesa é generosamente attendido; se um amigo transpõe o limiar da porta, logo a um dos mais honrosos angulos da mesa é collocado, commungando fraternalmente da mais pura alegria que vivifica aquelle lar santo; se um inimigo bate á porta supplicando amizade, dos labios do seu ex-adversario recebe o ósculo da paz; enfim... no seio d'essa familia só se respira o bálsamo inebriante das virtudes de que o Salvador dos homens constituiu os alicerces da sua Igreja:—*Diligite alterutrum!*...

Mas oh! como é triste e desolador!—nem todas as familias christãs e principalmte muitas das catholicas cá em Portugal communicam plenamente d'essa alegria indescriptivel!

Na generalidade, aquellas a quem a dura e negra Morte roubou um ente estremeado; em particular aquellas, e quantas! a quem a fraternidade d'essa Republica modelar encerrou, em infestas prisões, marido, pae, irmão ou um parente, por confessar ideias antagonicas ás suas, ou de alguma

forma, haver combatido os seus abusos pela civilização acerbamente reprovados!...

Como é triste e extremamente desolador vêr tantos seres penar por crimes (!) politicos, sem uma voz compassiva, d'elles se amercear restituindo-os á liberdade pelo menos n'este dia que a Republica n'uma das suas leis crismou  *festa da familia!*

Que festa, para vós, prisioneiros!

Que lei, oh! homens livres!

Que Republica, portugueses!

**Fernandes & Cruz vendem accessorios para bicycletas e machinas de costura por baixos preços.**

Completo sortido.

## Um vimaranense illustre

Não se ha mister de ratificação para esta e outras afirmativas, aqui offerecidas á publicidade, além dos innumerables actos de caridade e valimento de sua excellencia, quotidianamente praticados em pró dos menos mimosos da fortuna, e sem distincção de pessoas,—verdadeiros esplendores esses, não transitorios, que enforam os louros do seu heroismo civico, para realce mais perduravel da sua corôa de estadista famoso, e patriota incorruptivel.

Que mais diremos, sem afrontar-nos a intolerancia de alguma parcialidade politica, por ventura insoffrida, ao ler estes assertos, bem longe de serem arma de controversia? Duas palavras só, repetindo primeiro este conceito de um eloquente publicista:—«um governo em opposição com os costumes e as opiniões não pôde ter estabilidade.»

E' ou não o gabinete Fontes-Sampaio a plena confirmação de tão plausivel asserto? Responda o paiz, a imprensa estrangeira, e respondam os triumphos alcançados na sua gerencia de quasi quatro annos de largos beneficios dos mais legitimos creditos, adquiridos no regaço da paz mais octaviana, da mais feliz das expectativas!

E tudo isto alcançado pela probidade e a proeminencia dos ministros, que ora presidem aos destinos do paiz, estreitamente unidos pelos vinculos do mais acrisolado patriotismo e abnegação, de que é radioso exemplar o magnanimo chefe do Estado, herdeiro das gloriosas tradições da Casa de Bragança, e que nunca já

mais consentiria em qualquer rasão politica que podesse comprometter a nossa integridade autonómica, ou a felicidade do bom povo portuguez, cuja cordura e dedicação á Liberdade é o baluarte invencivel, sobre que se firma o throno de Luiz I.

Mas que importam investivas e ingratições, geradas no fel do despeito e da ambição?

Acaso a distribue mais violentamente arremessada contra o actual gabinete, na pessoa do sr. ministro do reino, não cae derribada perante a confissão mais sincera, que o mesmo cavalheiro escreveu quando era redactor do «Espectro», jornal que os adversarios mais fanaticos de hoje têm querido arvorar em pedra de escandalo, para melhor lograrem os seus insensatos? Não sabem que elle então veheamente na sua linguagem politica, jámais polluiu a inviolavel reputação da soberana a senhora D. Maria II, que elles dizem fora abocanhada por a sua penna virulenta?

O que Antonio Rodrigues Sampaio escreveu, no seu jornal o «Espectro» e quando a exaltação partidaria estava no seu auge, foram estas muito dignas palavras, que são a sua completa defeza, e o seu triumpho, transcriptas do n.º 26, de fevereiro de 1847:

«Não ha rainha mais virtuosa do que a nossa, como esposa e como mãe de familia. A sua casa pôde servir de exemplo a todas da Europa.

«Apraz-nos fazer esta justiça. Assim achassemos que louvar no funcionario, como achamos no individuo.»

Eis aqui o protesto mais incontestavel que elle, sem o saber, lavrava, para condemnação de futuras malquerenças, convertidas em vergonhosas saturnaes da imprensa prostituida...

Este nosso applauso colectivo, a justiça o dictou, e fazendo sobressair dois nomes illustres nos conselhos da corôa, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, e Antonio Rodrigues Sampaio, não menos justo é que na mesma plana se avante mais um benemerito, hoje admirado e respeitado não só no paiz, como fora d'elle—tal é o nome de João de Andrade Corvo, actual ministro dos negocios estrangeiros, e interino dos da marinha e ultramar,—estadista distincto, sabio cultor das lettras e sciencias, coração generoso, liberal inconcusso, despido de vaidades, e que és maiores honrarias antepõe o seu bom nome de portuguez.

(Guimarães, anno de 1874)

(Continua.)

Aos seus presados amigos, assignantes, leitores e annunciantes, envia respeitosos cumprimentos de «Boas Festas»

## A Redacção do «Imparcial»

## Natal

Há 1912 annos, que n'um humilde Presepe dos arrabaldes de Belem na Judêa, nasceu o filho unigenito de Maria,—Jesus—o fundador d'essa epopêa augusta de Paz e Amor, que é a Religião Catholica Apostolica Romana.

Foi em 25 de Dezembro! Há que annos já não vae?! Mas, hoje, como hontem, como há 50, 100, 200, 300 annos, todo o orbe catholico, celebra o nascimento de Jesus, com o mesmo affecto ardente e com uma das mais sentidas e commovedoras alegrias!

Natal! Que de recordações não despertam?... Que de saudades d'esses entes amados, que lá longe, não podem vir compartilhar d'esta alegria pura, que hoje todos os que creem em Deus, sentem mas no intimo de seus corações!

Como é doce e encantador vêr essa azafama que hoje se nota em todos os lares! Tem a mesma harmonia, quer se veja o scintillar brilhante das «baixelas» ou a mesa parca e simples do artista. E' que, quer uns, quer outros, estão animados do mesmo pensar, que é de solemnisar o Natal.

Natal! Natal! Dizem-nos aqui do lado. Já não é Natal, é Festa da Familia».

«Ah! sim! meu amigo. E' Festa da familia, como lhe chama o Governo da Republica, com a furia que tem, de querer acabar com tudo o que se prenda com Deus. Como se engana. Como tão mal pensa. Diga-me: Quando é que Portugal foi grande? Quando demos leis ao mundo? Quando... Quando *lux* acompanhava a espada. O que attestam esses monumentos soberbos que hoje se admiram stravez de Portugal? Veja a vetusta Santa Cruz em Coimbra, Santa Maria d'Oliveira em Guimarães, A Batalha em Alcobaga, os Jeronymos em Belem e tantos outros monumentos catholicos e diga-rae se a todos elles não está ligada uma das mais brilhantes paginas da nossa Historia.

Então, o pendão agosto

das Quinas, erguia-se orgulhoso e altivo.

A par da Espada andava a Fé e a Cruz.

Portugal era grande. Portugal encutia respeito.

Oh!... A creença em Deus é tudo.

Veja agora; veja o que fomos quando affirmavamos de-sasombradamente a nossa Fé, e o que somos n'estes seculos luminosos do atheismo.

Pense e por certo me dá razão.

Para mim e para todos os que como eu são catholicos, creia, a festa da familia não existe, mas sim e unicamente o Natal, que commemora o nascimento do doce e meigo Jesus.

E' uma festa intima para a familia sim, mas com outros pensamentos mais elevados e nobres que os...prazeres ca da terra.

24-12-912.

Tanagra.

## Kalendario religioso

Dezembro 31 dias

Terça—24 S. Luciano. Lausperenne na igreja do Campo da Feira

Quarta—25 Nascimento de Nosso Senhor J. C.

Lausperenne nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.

Quinta—26 S. Archelau. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta—27 S. Maximo. Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado—28 Os SS. Innocentes.

Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—29 S. David. Lausperenne nas igrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Segunda—30 S. Mansueto e Appiano. Lausperenne na igreja de S. Domingos.



Confissão a uma violeta

*Eu confesso-me a ti,—doce flor delicada—  
Recollida, modesta, e sol da singeleza,  
Das vezes que atravez da verde natureza  
Fiz soar com orgulho a bulha do meu nada!*

*Em vez de amar a vida humilde, chã, callada,  
Do sabio estoico e são, exemplo d'inteiressa,  
Quantas vezes cuspi no Justo e na Belleza  
E cri-me o Fogo e a Luz da geração creada!*

*Orgulho! orgulho não! Vaidade e mais vaidade!  
Como disse o rei sabio e justo á claridade  
Dos astros da Judea, e ao gyro dos planetas...*

*Feliz de quem, como eu, ri das Academias,  
E estuda as novas leis e as grandes Theorias  
Nas folhas femnis e meigas das violetas.*

GOMES LEAL.

**Fernandes & Cruz**  
vendem acessórios para  
bicycletas e machinas  
de costura por baixos  
preços.

Completo sortido.

Apreciações serenas

Varios melhoramentos indiscutivelmente importantes tomam a cidade foz pelo actual estado. A elles n'uma das nossas primeiras apreciações nos referimos muito succintamente, o que porventura originou passarem em elceto alguns reparos justos.

N'outros tempos, por vezes, inuitamente a voz da verdade, da justiça e dauctoridade clamava em prol de qualquer iniciativa louvável e sensata, porque uma facção politica de cor diversa lhe havia de encontrar defeitos e dispanterios, exclusivamente com o mira em conseguir os seus fins electoraes, embora a hygiene ou a esthetica se concupsem a pedir misericordia. Hoje que não há opposição em foco, e se alguma coisa contra se escreve é a medo, o senado pode livremente traçar, demolir, que com isso apenas lucra, deliberando, bem entendido, com acerto e economia. E de alguma forma assim tem procedido posto que muito lentamente. D'ahi talvez algumas obras ter descarado e que, pela necessidade evidente que há em as realizar, deviam ter apprehendido a sua attenção primariamente que outras, ainda que sublimes, por ser a hygiene que reclama.

Lembrar-lhas-hemos aqui para que mais tarde não sirva de pretexto o esquecimento ou outra razão estodada, o que em todas as hypotheseas denunciaria ineptia ou má vontade.

Pondo de parte a conclusão de muitas obras começadas ha já mezes, de certo não ha um só vitorioso que não ache justa e indispensavel uma modificação nos mictorios que existem nos logares mais frequenta-

dos, n'aquelles—quasi todos—que estão reduzidos a um só compartimento. Porque é provavel tenham sido, como nós, uma vez ou outra mimoseados com incommodos e apertos, quando, ao dirigirem-se para o sitio que supõem de allivio, deparam com um formidavel grupo de padecentes que, enquanto esperam pela vez, como antigamente as serviças em volta das bucas, vão aspirando a força aromas de antecelar por quinze dias!

Não será esta, pois, uma das obras que a camara quanto antes deve effectuar, se não quizer que os cantos e viellas sejam transformados em retietes como estão sendo...

Outra—e esta, bem Deus! quantas vezes se lhe tem lembrado!—é a da limpeza de relva nas ruas. Parece incrível que ninguém se dignasse ainda attender esta reclamação, por nós e outros jornaes, tantas vezes feita!

De duas, uma: ou desleixo, o que é indesculpavel, ou então... fazem ouvidos de mercador! E n'esto caso, que correctivo há a applicar?!

Damos a palavra ao col.<sup>a</sup> «Alvorada», iqua, como affecto á collectividade e sabedor da sua fãtz, não deixará de, com imparcialidade e benevolencia, indicar o castigo que merece.

M.

**A maior garantia, solidez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.**

E thalassa

Es algumas das passagens do discurso que ha dias, proferiu em Lisboa o deputado evolucionista sr. Antonio Granjo, relatadas pelo «Seculo» e d'este pelo «Grito do Povo» de onde as transcrevemos:

«Os homens publicos devem escutar a ancia do paiz e aperceber-se dos seus movimentos se não querem realizar uma obra inutil. Não são estadistas, por exemplo, os que combatem a religião, mas aquelles que se aproveitam d'ella a favor do Estado.

Não conhece clero mais patriótico do que o portuguez e não concebe como a Republica esqueça os serviços do padre para realizar a sua missão a favor da patria portugueza. E preciso defender o padre portuguez do padre estrangeiro, é certo, mas o padre nacional tem menos direitos no seu paiz do que a Republica concede aos sacerdotes estrangeiros. Não comprehende como, havendo empenho em se radicar no povo o amor ás novas instituições a Republica se não valha do padre, que mais em contacto está com elle, sendo a maioria da nação catolica.

De resto—conclue o orador—convem atear o amor á tradição, crear na alma dos portuguezes o amor pelo passado, que, sob o regimen monarchico, deu a Portugal paginas gloriosas de historia. E será assim que os republicanos de hoje terão o direito de censurar aquelles dos portuguezes que, em terra alheia, lançam o descredito para a sua patria. Creando esse espirito de tolerancia, monarchicos, republicanos, socialistas e anarquistas terão por dever cuidar da terra que lhes serviu de berço.»

Com certeza que pelos patriotas de puro sangue, já o sr. dr. Antonio Granjo foi steinhado de... thalassa e reaccionario, porque é claro, todo aquelle que diga as verdades e se não importe com preconceitos é... traidor, mau portuguez e... etc. etc.

Ainda bem que sua ex.<sup>a</sup> vae apontando o caminho a seguir e dizendo o que lhe dá a consciencia.

Mas... Já é tarde.

**A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.**

Boletim do high-life

Continua enfermo, tendo sentido umas ligeiras melhoras o nosso prezado director sr. Marcos Guimarães.

Com sua dedicada esposa e filhinhos encontra-se entre nós o nosso prezado conterraneo sr. Alberto Margaride, illustrado capitão de cavallaria, filho dilecto do nobre titular conde de Margaride.

Tambem aqui se encontra de vizita a sua estimada familia o sr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, digno conservador nos Arcos de Val de Vez.

Vae em via de completo restabelecimento o nosso distincto amigo sr. Alferes Antonio Flores.

Cynematographo

Realisam-se no proximo domingo no Theatro de D. Afonso Henriques, 4 esplendidas sessões de cynematographo com fitas novas e variadas.

Retalhos:

De «A Nação»

«Desde setembro que o sr. Guerra Junqueiro se encontra no paiz tratando das suas vinhas e dos seus negocios, mas recebendo como se estivesse em Berne!»

E ainda increpam a Republica de ingrãta, velhaca e de... desregrada!... Só Je marotos e de Thalassas!

Do mesmo collega, a respeito da liberdade de consciencia, permitida sem limites aos recolhidos no Asylo dos Velhos em Campolide:

«Varios casos se tem dado de velhos e velhas em ultimo extremo pedirem que se lhes chame um sacerdote para lhes prestar os socorros e consolações da religião, e isto lhes ser recusado!»

Eis em pratica, a concepção que teve de liberdade de pensamento Sua Int. Af. Costa!

Que corja de livres pensadeiros!

De «A Republica».

«Não poderá furtar-se a um novo periodo de cura, mas quando, daqui o dr. Antonio José de Almeida tiver tempo de ir restaurar as forças perdidas nos combates que agora o aguardam, o Paiz não poderá negar-lhe o direito de o fazer...»

Porque de forma alguma nos alegra a doença do sr. dr. A. J. de Almeida e porque estamos convictos de que burro velho não perde as manhas que tem, se possessemos teriamos obstado a sua ex.<sup>a</sup> o incommodo que soffreu em vir a Portugal, dando-lhe o conselho de continuar onde muito bem estava...

Poupava dinheiro e melhoraria a saúde.

Da «Alvorada».

Como remeta a uma resposta a um leitor assiduo, recommenda a «mana»:

«Ao sineiro... menos força no badalo.

«Ao parcho... comedimento nas prédicas.

«Ao mestre escola... menos habilidades.

«Aos devotos salientes... menos enthusiasmo.

«E ao «constante leitor»... mais descanso de espirito.

Está certo?»

E a nós assiste nos tambem o direito de recommendar a «mana», por conhecermos bem os achaques malditos que a martyrism folles que pega na penna, bico calado até um santo de lousas, da sua devoção, se dignar um dia encher-lhe o caco do molo que precisa.

Festividades

Na proxima quarta-feira, dia 1 de janeiro proximo, realizar-se-ha na parochial de S. Paio uma festividade de missa cantada a grande instrumental pela capella «Boa-União».

No dia 6, do mesmo mez festejar-se-hão os Santos Reis Magos na Igreja de S. Sebastião, com missa a grande instrumental pela «Boa-União».

No mesmo dia, terá lugar em S. Romão d'Arões, uma festividade ao Menino-Deus havendo na vespera arraial e fogo d'artificio; e no dia, de manhã, missa cantada a instrumental e de tarde arraial e venda de prendas.

Durante esta festividade tocará a excellente banda «Boa-União».

Presidencia da Republica

Não obteve, por parte do governo, resolução satisfatoria a parte da carta que o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Republica enviou ao Presidente do Conselho, parte que se referia ao indulto dos Bispos e Padres, que no cumprimento dos seus deveres de sacerdotes, desrespeitaram mais ou menos as leis da Republica.

Na resposta enviada pelo governo ao venerando presidente, diz o mesmo governo que é de parecer que o indulto não só é inoportuno, como tambem ineficaz para produzir a pacificação dos espiritos sendo de prever que possa trazer consigo desdouros para o governo da Republica.

Sem discutirmos estas hypotheseas, a sua inoportunidade e a pacificação de espiritos, somos de opinião de que elle era justo, pois que representava não só um acto de magnanimidade e humanitarismo do primeiro magistrado da Republica, como tambem o desejo da maioria do genuino Povo Portuguez.

Prevenção

Os escrivães de paz abaixo assignados, previnem o publico que se acatele contra certos cobradores de pequenas dividas, no genero do auzente Soeiro, que por ai cometeu todas as tropelias, incluindo ameaças como funcionarios dos Juizes de Paz, quando é certo que todos os actos da lei da cobrança de pequenos dividas, da competência destes Juizes, sómente podem ser exercidos pelos sinitários que em tempo oportuno procederão contra tais cobradores conforme fór de justiça.

Guimarães, 15 de Dezembro de 1912.

Sebastião Alves Guimarães,  
Casimiro Abel de Freitas,  
Manoel da Silva Mendes.

(Seguir-se o reconhecimento.)

Quem quizer um bom registo de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5:000 reis, por 3:000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.

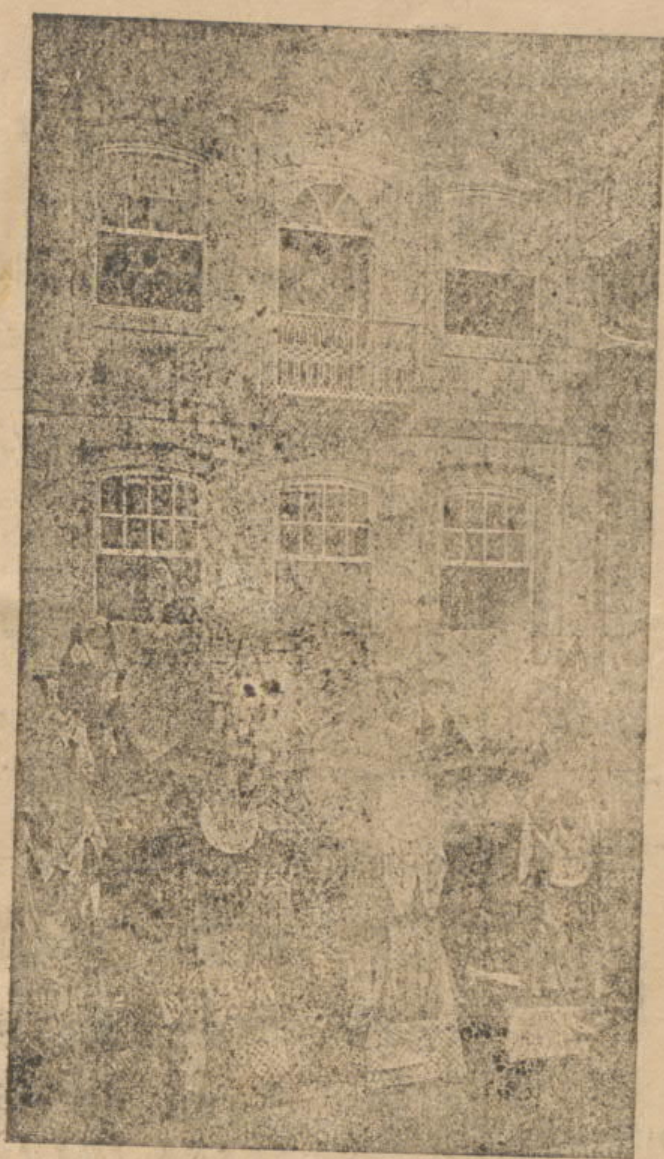


**PIMENTA & C<sup>a</sup>**

24, Rua de Paio Galvão, 23

(Em frente á Sociedade M. Sarmiento)

GUIMARÃES



N'ESTE estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, nacionaes e estrangeiras, o que ha de mais novidade em todas as estações do anno.

Acabam de receber fazendas de alta novidade para inverno e participam aos seus estimados freguezes que vão fazer grandes saldos em fazendas retardadas que tentam vender com 20, 30 e 50% d'abatimento.

Egual mente commoçam que acabam de ampliar o seu estabelecimento com fazendas de lã proprias para fato d'homem, a preços muito reduzidos e sem competencia.

**Vendas a dinheiro com grandes abatimentos**

**Lições de piano**

Senhora habilitada e com pratica de ensino, dá lições, em sua casa, ou na das alumnas.

Preços módicos.

Quem pretender esclarecimentos dirija-se a esta Redacção.

ANTONIO FORTES

José d'Oliveira Bastos

ADVOGADOS

Campe da Misericórdia 3 e 6

GUIMARÃES

**Professor**

Abilio Martins Gonçalves, professor particular inscripto possuidor de varios documentos que provam as suas habilitações litterarias, continua a ensinar instrução primaria na casa com o numero 53, situada na Rua Nova do Comercio desta cidade. Só admite alunos e tambem vae dar lições aos familiares por preços muito economicos.

**Francisco de Faria**

**Sollicitador encarregado**

Mudou o seu escriptorio para a rua Dr. Avellino Germano n.º 63 (antiga rua de S. Paio). — Guimarães —

**Pharmacia**

No proximo domingo encerrarse aberta a pharmacia Martins.

**EMPRESA NACIO<sup>AL</sup> DE NAVEGAÇÃO**

O PAQUETE

**Loanda**

*SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:*

*Madeira, s. Vicente, s. Thingo, Principe, s. Thomé, Cabide, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahía dos Tigres e Porto Alexandre.*

*Para carga, passagens e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C<sup>a</sup>, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.*

**Venda de casas**

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avellino Germano com os numeros 62 a 64 e 66 a 68.

N'esta redacção se dão informações.

**Adubos garantidos**

**Da importante e acreditada**

**Companhia União Fabril de Lisboa**

Delegação no Porto—157, rua S. Sebastião da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

**Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas**

Correspondente em Guimarães

*José Joaquim Vieira de Castro*

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Agua do Barreiro**

**NA SERRA DO CARAMULO**

(BEIRA ALTA)

Contra a febre e outras doenças provocadas da mesma; contra as doenças do estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes. A mais brava de todas as aguas mineraes. **UMA GARRAFA PARA 4 DIAS** Depósito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Respondo aos recorretores

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

33—Rua de S. Paio—33

GUIMARÃES.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente, J. J. FONSECA

Geropiga do Alto Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas

Armando Satyro Lizardo

7 ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.



Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiznde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilha de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

Retornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinda acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e avaliar novamente a agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua sêde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Ao chic da Meda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.ªs freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas um lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda

e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Toural 12 e 13

GUIMARÃES

Pensionato academico

Rua de D. João 1.ª, 19

GUIMARÃES

Este estabelecimento de educação e ensino recebe alumnos internos, semi-externos e externos, para Instrucção Primaria, secundaria e curso commercial pratico. Boa alimentação. Corpo docente escolhido. Rigorosa vigilancia. Resultado do anno findo: 50 aprovações com 3 distincões. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

Os directores,

Alfredo Peixoto,

Luiz Gonzaga Pereira.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade. Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,

João Vellozo d'Aranjo

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.ª 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avelino Germano com os numeros 62 a 64 e 66 a 68.

N'esta redacção se dão informações.

Professor

Abilio Martins Gonçalves, professor particular inscripto, possuidor de varios documentos que provam as suas habilitações litterarias, continua a ensinar instrucção primaria na casa com o numero 53, situada na Rua Nova do Commercio d'esta cidade. Só admite até 12 alumnos e tambem vaé dar lições aos domicilios por preços muito economicos.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças do estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Ametia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Geropiga do Alto Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio.

Litro 240 reis.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.ª E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.